

**CÁLCULO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ARARAS – SP**

*Thaís Lugli Gonçalves\**  
*Felipe Gomes de Souza*  
*Amanda Rezzieri Marchezini*  
*Gustavo Henrique Colombo*  
*Leonardo Silva de Oliveira*  
*Caroline Thamara Nascimento*  
*Lucas Fernandes Najjar*  
*Adriana Estela Sanjuan Montebello*

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17p190-205>

**RESUMO**

O termo cesta básica é dado ao conjunto de alimentos básicos em quantidades mínimas suficientes para alimentar uma família e foi estabelecido junto com o Decreto Lei n. 399 de 30 de abril de 1938 que regulamenta o Salário Mínimo no Brasil. Com o passar dos anos, órgãos públicos e instituições de ensino iniciaram a coleta de dados para realizar o Cálculo da Cesta Básica de Alimentos em diversos municípios do Brasil, como é o caso do DIEESE em várias capitais do país, da Fundação PROCON/SP em São Paulo, do Índice do Custo da Cesta Básica (ICB-FEALQ/ESALQ) em Piracicaba – SP, cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos realizado pelo CEPEAC em Passo Fundo – RS, entre outros projetos que mostram a sua importância e contribuição para os centros de pesquisa econômicos que permite compreender as variações de preços dos produtos e o impacto gerado na vida do trabalhador ao demonstrar o custo de vida em uma localidade específica, além auxiliar na formação de políticas públicas. Pensando nisso, a Universidade Federal de São Carlos desenvolve, desde 2017, a análise do custo da Cesta Básica em Araras – SP (ICB-CCA/UFSCar) e determina a participação do custo da cesta básica no salário-mínimo da população de baixa renda. Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e baseado na metodologia realizada pela Fundação PROCON/SP em parceria com o DIEESE, foram coletados dados de 40 produtos divididos nas categorias alimentação (inclui itens agropecuários), limpeza doméstica e higiene pessoal em seis supermercados da região central do município de Araras – SP, três vezes por semana no período de setembro a dezembro de 2017 e 2018. Os principais resultados encontrados foram: maior representatividade da alimentação com 81,91% em média, seguidos de higiene pessoal e limpeza doméstica, com 10,3% e 7,77%, respectivamente. A relação entre o preço calculado da cesta básica e o valor do salário-mínimo foi de 69,76% em 2017 e de 70,02% em 2018, cuja alimentação simbolizou 57,03% no primeiro ano e 57,48% no segundo ano da pesquisa. Considerando que a alimentação apresentou maior representatividade, a cebola e a batata foram os itens que mais variaram em ambos os anos. Estas variações são explicadas por questões climáticas, dificuldades na colheita e também por questões que envolvem o mercado, como oferta do produto ou suprir os gastos de produção. Conclui-se que o custo da cesta básica representa a maior parte do salário-mínimo da população de Araras – SP. Futuros trabalhos devem ampliar continuamente esta pesquisa dada sua relevância social para o município e também

\* Universidade Federal de São Carlos - Centro de Ciências Agrárias. Contato: [thais.lugli@hotmail.com](mailto:thais.lugli@hotmail.com)

como forma de apoiar os gestores na elaboração de políticas públicas para Araras-SP, uma vez que os dados obtidos permitem avaliar a evolução dos preços.

**Palavras-chave:** Variação; representatividade; salário-mínimo; alimentação.

## **CALCULATION OF THE BASIC BASKET IN THE MUNICIPALITY OF ARARAS – SP**

### **ABSTRACT**

The term basic basket is given to the set of staple foods in sufficient quantities to feed a family, established along with Decree Law nº 399 of April 30, 1938, which regulates the minimum wage in Brazil. Over the years, public agencies and educational institutions began collecting data to perform the basic food basket calculation in several municipalities in Brazil. Examples are DIEESE in several state capitals, the PROCON/SP foundation in São Paulo, the basic basket cost index (ICB-FEALQ/ESALQ) in Piracicaba (São Paulo state), the basic products basket cost calculation by CEPEAC in Passo Fundo (Rio Grande do Sul state), among other programs. This shows its importance and the contribution of economic research centers that allow us to understand product prices and their impacts on daily life, demonstrating the cost of living in a specific locality and assisting in the formulation of public policies. In light of this, the Federal University of São Carlos has, since 2017, undertaken analysis of the basic basket cost in Araras, São Paulo state (ICB-CCA/UFSCAR), determining the relation between this cost and the minimum wage of the low-income population. With support from the Pro-Rector for Extension (PROEX) and based on the methodology developed by the PROCON/SP foundation in partnership with DIEESE, data were collected on 40 products divided into the following categories: food (including agricultural items), domestic cleaning, and personal hygiene. The data were obtained at six supermarkets in central Araras, three times a week, during the period from September to December of 2017 and 2018. The main findings were greater representativeness of food, with 81.91% on average, followed by personal hygiene and domestic cleaning, with 10.3% and 7.77%, respectively. The ratio between the calculated price of the basic basket and the minimum wage was 69.76% in 2017 and 70.02% in 2018, with food contributing 57.03% in the first year and 57.48% in the second year of the research. In the food category, onions and potatoes were the items that varied the most in both years, which could be explained by climatic issues, difficulties in harvesting, and also market issues such as product supply or production costs. It could be concluded that the cost of the basic basket represented the greater part of the minimum wage of the population of Araras. Future studies should be undertaken to expand this research, given its social relevance to the municipality and its potential as a way to support managers in the elaboration of public policies, since the data obtained allow evaluation of the evolution of prices.

**Keywords:** Variation; representativeness; minimum wage; food.

## ANÁLISIS DEL CALCULO DE LA CANASTA BÁSICA EM EL MUNICIPIO DE ARARAS – SP

### RESUMEN

El término canasta básica se da al conjunto de alimentos básicos en cantidades mínimas suficientes para alimentar a una familia y fue establecido junto con el Decreto Ley n. 399 de 30 de abril de 1938 que regula el Salario Mínimo en Brasil. Con el paso de los años, organismos públicos e instituciones de enseñanza iniciaron la recolección de datos para realizar el Cálculo de la Cesta Básica de Alimentos en diversos municipios de Brasil, como es el caso del DIEESE en varias capitales del país, de la Fundación PROCON / SP en São Paulo, del Índice del costo de la canasta básica (ICB-FEALQ/ESALQ) en Piracicaba-SP, cálculo del costo de la canasta de productos básicos realizado por el CEPEAC en Passo Fundo – RS, entre otros proyectos que muestran su importancia y contribución a los centros de investigación económicos que permiten comprender las variaciones de precios de los productos y el impacto generado en la vida del trabajador al demostrar el costo de vida en una localidad específica, además de auxiliar en la formación de políticas públicas. La Universidad Federal de São Carlos desarrolla desde 2017 el análisis del costo de la Canasta Básica de alimentos en Araras - SP (ICB-CCA / UFSCar) y determina la participación del costo de la canasta básica en el salario mínimo de la población más vulnerable. Con el apoyo de la Pro-Rectoría de Extensión (PROEX) y basado en la metodología realizada por la Fundación PROCON / SP en asociación con el DIEESE, fueron recolectados datos de 40 productos divididos en las categorías en seis supermercados de la región central del municipio de Araras – SP, tres veces por semana en el período de septiembre a diciembre de 2017 y 2018. Los principales resultados encontrados fueron: mayor representatividad de la alimentación con 81,91% en promedio, seguidos de higiene personal y limpieza doméstica, con 10,3% y 7,77 %, respectivamente. La relación entre el precio calculado de la canasta básica y el valor del salario mínimo fue del 69,76% en 2017 y del 70,02% en 2018, cuya alimentación simbolizó el 57,03% en el primer año y el 57,48% en el segundo año de la investigación. Considerando que la alimentación presentó mayor representatividad, la cebolla y la papa fueron los ítems que más variaron en ambos años, tal variación es explicada por cuestiones climáticas, dificultades en la cosecha y también por cuestiones que involucran el mercado, como oferta del producto o suplir los gastos de producción. Se concluye que el costo de la canasta básica representa la mayor parte del salario mínimo de la población de Araras - SP. Los futuros trabajos deben ampliar continuamente esta investigación dada su relevancia social para el municipio y también como forma de apoyar a los gestores en la elaboración de políticas públicas para Araras-SP, ya que los datos obtenidos permiten evaluar la evolución de los precios.

**Palabras clave:** Variación; representación; salario mínimo; alimentación.

---

### INTRODUÇÃO

Estudos mostram que com o passar dos anos o trabalhador de baixa renda – parte da população que recebe um salário-mínimo e são os responsáveis pelos altos índices de

natalidade – compromete significativa porcentagem do seu salário para comprar alimentos básicos em quantidades mínimas para alimentar sua família. Assim, o termo “Cesta Básica” define essa quantidade mínima de alimentos básicos. Deste modo, com o surgimento da necessidade de se verificar o consumo de alimentação pelas pessoas, tem-se a importância da realização da análise dos preços da cesta básica e o impacto causado na renda desta população ([LADEIA; SANTOS; VIEIRA, 2012](#)).

Com a criação do Decreto Lei n. 399 de 30 de abril de 1938 que regulamenta o Salário Mínimo no Brasil como “a remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, às suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte” ([BRASIL, 1938](#)), instituiu-se a cesta básica e também as quantidades balanceadas de proteínas, calorias, fósforo, ferro e cálcio ideais para o sustento de um trabalhador adulto, sendo que essas quantidades são diferenciadas para cada região ([DIEESE, 2016](#)).

A partir de janeiro de 1959, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) iniciou o cálculo do Índice de Custo de Vida no município de São Paulo e em conjunto com os itens estabelecidos pelo Decreto Lei já citado, passou a calcular mensalmente o custo da Cesta Básica de Alimentos em São Paulo. Em 2009, eram divulgados os dados de dezoito capitais do país ([DIEESE, 2009](#)) e a partir de 2016 houve uma ampliação da pesquisa, tornando-a nacional com a geração de informação das 27 capitais brasileiras ([DIEESE, 2016](#)). Além disso, é possível calcular o gasto mensal de um trabalhador para adquirir os produtos, bem como as horas de trabalho necessárias de uma pessoa que recebe salário-mínimo para comprar os bens de consumo, divulgados mensalmente pelo Dieese ([DIEESE, 2009](#)).

Em 1990, a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/SP) em conjunto com o DIEESE iniciou a pesquisa da Cesta Básica de Alimentos no município de São Paulo. Esses estudos foram possíveis após a identificação do perfil de uma família paulistana baseado na Pesquisa de Orçamento Familiar de São Paulo realizada pelo IBGE e pelas Pesquisas de Consumo Alimentar no município de São Paulo feito pelo DIEESE. Com esses dados, estabeleceu-se uma lista com 31 produtos, porém com o passar dos anos, observou-se a necessidade de atualizar o levantamento realizado inicialmente, gerando o acréscimo de oito novos produtos. Dessa forma, a partir de 2016, a Cesta Básica PROCON/DIEESE passou a abranger 39 produtos englobando as categorias alimentação (28), limpeza doméstica (6) e higiene pessoal (6) em 18 capitais do país ([FUNDAÇÃO PROCON/SP, 2016](#)).

Com estas pesquisas realizadas pela Fundação PROCON, novas iniciativas surgiram, como o Índice do Custo da Cesta Básica desenvolvido pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ICB-FEALQ/ESALQ) calculados pela Empresa Júnior de Economia e Administração (EJEA) em Piracicaba, o qual se assemelha a metodologia do PROCON/DIEESE ao analisar itens alimentícios que englobam a alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal. Assim como a pesquisa dos órgãos públicos que iniciaram os trabalhos, a universidade considera uma família padrão com quatro pessoas que consomem determinadas quantidades dos produtos durante um mês. Os dados divulgados do ICB-FEALQ/ESALQ auxiliam o governo no estabelecimento de uma política salarial, uma vez que é informada a renda mínima necessária para a aquisição dos bens básicos ([POUSA; LOPES; SOUZA, 2009](#)). De acordo com a [EJEA \(2017\)](#), os dados são coletados em oito supermercados do município, três vezes por semana. As informações são compiladas em tabelas e gráficos,

sendo analisados e divulgados de forma semanal, mensal e anual. Além disso, são realizadas análises especiais próximas a Páscoa e Natal com produtos específicos de cada época.

Outra iniciativa de pesquisas de cesta básica é o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos realizado pelo Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis ([CEPEAC, 2005](#)) da Universidade de Passo Fundo para os municípios de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Soledade e Casca, Sarandi e Palmeira das Missões. Em Passo Fundo, o cálculo é feito com base na pesquisa de orçamento familiar (POF) de 1993, no qual foram estudados os hábitos de consumo de 152 famílias, enquanto nos demais municípios foram avaliados as características econômicas para efeito de comparação com Passo Fundo, adotando que todos os municípios pesquisados possuem a mesma estrutura de consumo de produtos de uma família passo-fundense padrão, ou seja, composta por quatro pessoas e com rendimento de um a seis salários mínimos mensalmente.

Ainda conforme a [CEPEAC \(2005\)](#), a Cesta Básica de Passo Fundo padrão foi elaborada em julho de 1994 e desde então o Centro de Pesquisa e Extensão acompanha mensalmente os preços dos produtos que fazem parte da cesta básica com o intuito de avaliar o poder de compra de uma família passo-fundense. O custo da cesta básica auxilia na construção de um Índice de Preços ao Consumidor de Passo Fundo que objetiva calcular e acompanhar a evolução do poder de compra e de consumo ao longo dos anos de pesquisa, informando os habitantes sobre suas condições de compra e influenciando nos gastos com produtos essenciais ([TOLOTTI; COSTA; FINAMORE, 2010](#)).

Outros projetos similares foram desenvolvidos em diversas universidades brasileiras, como são os casos dos projetos de extensão da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS – Campus Laranjeiras do Sul), da Unesp Campus Tupã, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Universidade Federal de Uberlândia. A colaboração desses projetos e seus resultados para a literatura mostram a importância de estudos deste tipo para a comunidade local, bem como a contribuição das universidades e centros de pesquisa econômicos para a formação de políticas públicas de determinação do Salário-Mínimo Necessário.

A partir de dados da conjuntura econômica no município de Araras – SP, no qual se realizou a caracterização histórica e socioeconômica do local, o projeto de extensão, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), do Centro de Ciências Agrárias, campus da Universidade Federal de São Carlos, situado em Araras-SP, intitulado “Cálculo da Cesta Básica do Município de Araras-SP”, desenvolve desde 2017 a análise do cálculo da cesta básica no município, e tem como finalidade avaliar a participação dos itens de cesta básica, bem como sua totalidade no salário mínimo de uma família ararense seguindo a metodologia do PROCON-SP.

As categorias analisadas pelo PROCON/DIEESE em sua metodologia e os produtos pesquisados são usados para o Índice do Custo da Cesta Básica – UFSCar/CCA (ICB-CCA/UFSCar), que é calculado semanalmente para Araras contabilizando as despesas com alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal. Os produtos e quantidades analisadas são considerados o ideal para uma família de quatro pessoas utilizar durante um mês.

Vale ressaltar que o cálculo da cesta básica no município é fundamental para a compreensão das variações de preços dos produtos e os impactos que isso pode gerar

na vida do trabalhador ao demonstrar o custo de vida em uma localidade específica. Além disso, o levantamento contínuo de preços é importante para auxiliar na tomada de decisão dos agentes econômicos, contribuindo para a formação de políticas públicas, pois serve de “espelho” para a avaliação do poder aquisitivo de uma família ararense.

Dada a preocupação com a alimentação do trabalhador e com o impacto do custo dessa alimentação em sua renda, o presente trabalho buscou realizar o Cálculo da Cesta Básica no Município de Araras-SP, a fim de quantificar a variação média dos preços de produtos básicos para alimentação (incluindo itens agropecuários), limpeza doméstica e higiene pessoal para determinar o custo da cesta básica baseada no salário-mínimo e o quanto isso influencia para a vida de uma família ararense.

## **METODOLOGIA**

### *Área de Estudo*

Situada no interior do estado de São Paulo, Araras é um município com aproximadamente 132 mil habitantes distribuídos em um território de 644,831 km<sup>2</sup> em 2018. O município enquadra-se na faixa de Índice de Desenvolvimento Humano Alto, faixa que varia de 0,700 a 0,799, com a marca de 0,781 no ano de 2010 ([IBGE, 2019a](#)).

O Produto Interno Bruto *per capita* de um município corresponde a soma de tudo que foi produzido neste lugar em um determinado período em razão da quantidade de habitantes do município. Assim, no ano de 2016, conforme dados do [IBGE \(2019b\)](#), o PIB per capita de Araras atingiu o valor de R\$ 38.412,06 e o PIB municipal também apresentou participação constante de 0,08% no PIB Nacional. No ano de 2016, a participação dos setores agropecuário, industrial e serviços no valor adicionado bruto a preços correntes foi de 2,31%, 31,56%, 55,02%, respectivamente. Administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social teve participação no valor adicionado bruto, no ano supracitado de 11,11%.

O município de Araras encontra-se em uma região estratégica, próxima a grandes centros de pesquisa e polos tecnológicos, como Campinas e Ribeirão Preto. Ademais, cidades adjacentes como Piracicaba, Rio Claro e São Carlos são municípios com grande fluxo de pessoas e conhecimento, bem como importantes para a economia do estado de São Paulo, como produtoras de cana de açúcar. A Figura 1 apresenta a localização do município de Araras no estado de São Paulo.

**Figura 1.** Localização de Araras no estado de São Paulo.

Fonte: [Abreu, 2006](#).

### Coleta e análise de dados

A pesquisa de preços para a análise do cálculo da cesta básica foi realizada em seis supermercados da região central do município de Araras –SP, coletados três vezes por semana. Foram considerados 40 produtos distribuídos nas categorias alimentação (incluindo itens agropecuários), limpeza doméstica e higiene pessoal. A pesquisa é quantitativa realizada por meio da coleta de dados primários, sendo que a composição da cesta e a quantidade consumida de cada produto foi preestabelecida pela metodologia do PROCON/SP em parceria com o DIEESE e adaptada para a realidade presente no município, como mostra a Tabela 1. As marcas pesquisadas foram a de maior procura pelos consumidores nos supermercados e as coletas foram realizadas entre setembro e dezembro de 2017 e setembro e dezembro de 2018, períodos de ocorrência do projeto de extensão financiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

**Tabela 1.** Estrutura da Cesta Básica de Araras – SP. (cont.)

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
Arroz tipo 1	5 kg	4
Feijão Cariquinha	1 kg	3
Açúcar refinado	1 kg	2,5
Sal	1 kg	1
Café em pó	500 g	3
Farinha de trigo	1 kg	2
Farinha de mandioca torrada	500 kg	1
Batata	1 kg	4
Cebola	1 kg	2
Alho	1 kg	0,2
Ovos brancos	1 dúzia	2
Margarina	250 g	6
Extrato de tomate	340/350g	4
Óleo de soja	900 ml	3
Leite em pó integral	400 g	1

**Tabela 1.** Estrutura da Cesta Básica de Araras – SP. (term.)

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal
Leite UHT	1 L	16
Pão de forma	500 g	3
Pão francês	1 kg	6
Macarrão com ovos	500 g	5
Biscoito Maisena	400 g	2
Biscoito água e sal	400 g	2
Biscoito recheado	130/140 g	4
Carne de primeira	1 kg	4
Carne de segunda	1 kg	3
Frango resfriado inteiro	1 kg	7
Salsicha avulsa	1 kg	1
Linguiça toscana fresca	1 kg	2
Queijo muçarela fatiado	1 kg	1
Presunto fatiado	1 kg	0,5
<b>LIMPEZA DOMÉSTICA</b>		
Sabão em pó	1 kg	3
Sabão em barra	c/ 5 unidades	2
Água sanitária	1 L	2
Amaciante	2 L	1
Detergente líquido	500 mL	6
Limpador multiuso	500 mL	1
<b>HIGIENE PESSOAL</b>		
Papel higiênico	c/ 4 unid.	5
Creme dental	90 g	6
Sabonete	85/90 g	10
Desodorante spray	150 mL	1
Absorvente aderente	c/ 8 unid.	3

**Fonte:** ICB-CCA/UFSCar (2018) adaptada de Procon/SP e [Dieese \(2016\)](#), via e-mail.

Primeiramente, são coletados os preços de cada produto que compõe a cesta, selecionando diferentes marcas, em seguida se calcula as médias de preços de cada produto, multiplicando-os pela quantidade a ser consumida; por fim todos os itens são somados para encontrar o preço final da cesta básica. Assim, é possível determinar a participação da cesta básica no salário-mínimo da população ararense, por meio da fórmula abaixo.

$$\%_{CB\text{SM}} = \frac{CB}{SM} * 100$$

Onde: %<sub>CB<sub>SM</sub></sub> é a participação da Cesta Básica no salário-mínimo da população. CB é o valor da Cesta Básica em reais. SM é o valor do salário-mínimo do Estado de São Paulo em reais.

O valor do salário-mínimo estipulado para o Estado de São Paulo foi sancionado em 18 de janeiro de 2018 pela Lei 16.665 ([SÃO PAULO, 2018](#)) para comparação com os valores da cesta básica obtidos.

Assim, com os dados adquiridos foi possível realizar uma análise semanal e mensal dos componentes da cesta básica, além de comparar a evolução dos custos de 2017 para 2018 por meio de tabelas e gráficos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cesta básica de Araras é calculada apenas há dois anos, porém já é possível realizar uma análise comparativa entre os anos. A Tabela 2 mostra a evolução do valor médio da cesta básica de Araras durante os períodos em que foram realizadas as coletas. Deste modo, a Tabela 2 mostra que entre o mês com o menor valor para cesta básica (dezembro de 2017) e o maior valor (dezembro de 2018) houve o aumento de R\$ 29,17, o que representa uma variação positiva de 3,89%, e que não acompanhou a variação de 2,12% do salário-mínimo estipulado para o Estado de São Paulo.

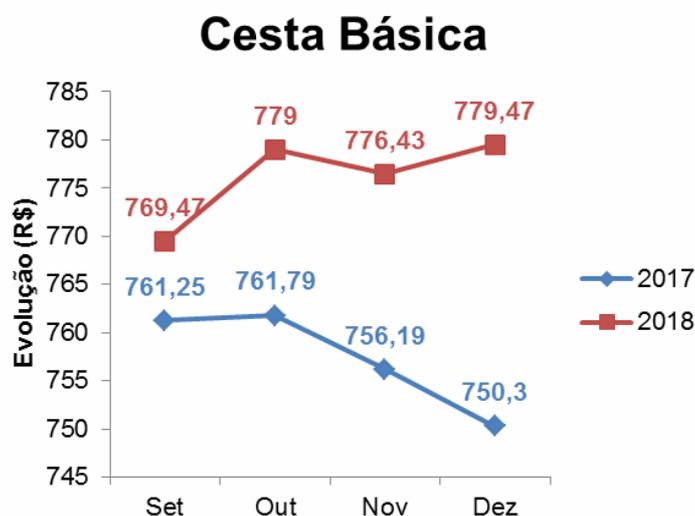
**Tabela 2.** Evolução do valor em Reais da Cesta Básica de Araras – SP.

Ano	Mês			
	Set	Out	Nov	Dez
2017	761,25	761,79	756,19	750,30
2018	769,47	779,00	776,43	779,47

Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Na pesquisa realizada pela Fundação PROCON/SP (2019) em parceria com o DIEESE para o município de São Paulo, em 2018 a cesta básica sofreu um aumento de 8,09%, já que o seu valor passou de R\$ 651,58 em dezembro de 2017 para R\$ 706,03 no mesmo dia em 2018. Entretanto, no período em que foi realizada a pesquisa, mesmo com o maior percentual de aumento, a cesta básica em São Paulo é mais barata que no município do interior do estado em estudo.

**Figura 2.** Evolução do valor (em reais) da Cesta Básica em Araras – SP entre setembro e dezembro de 2017 e 2018.

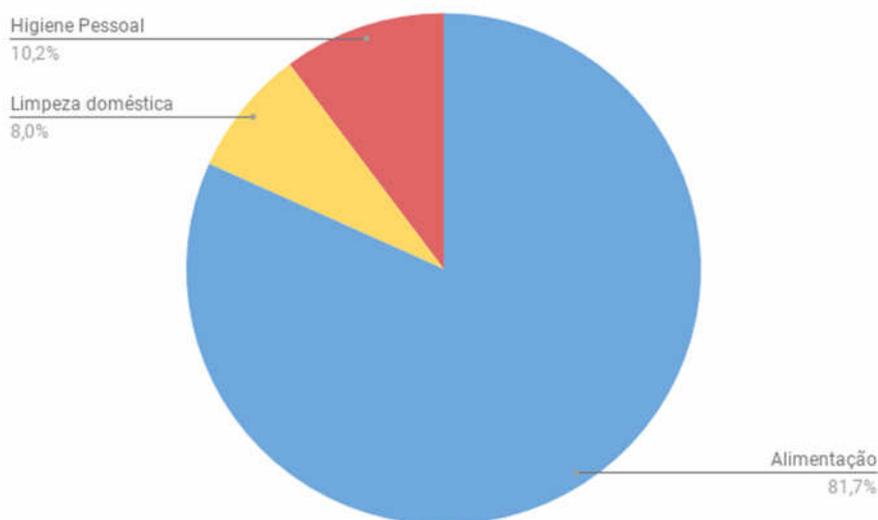


Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Pela análise da Figura 2, nota-se o aumento de 1,30% entre os meses de setembro a dezembro de 2018 e de -1,44% nos mesmos meses de 2017. Assim, entre os dois anos da pesquisa houve aumento de 3,89% no valor total da cesta básica da cidade de Araras. A categoria de alimentação foi decisiva neste aumento, com participação média de 81,91% do valor total.

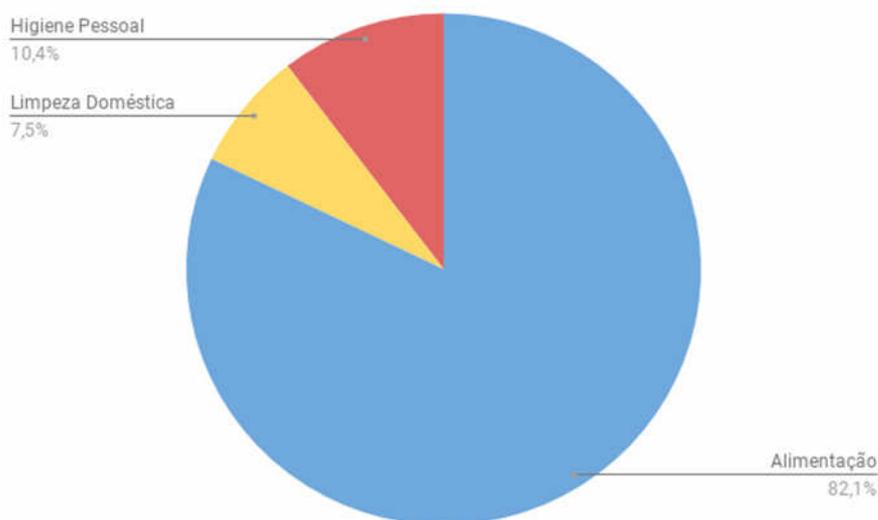
As Figuras 3 e 4 representam a média da participação dos setores na cesta básica. Assim, identificou-se a categoria de alimentação com o maior percentual de representatividade em relação à cesta básica em geral nos dois anos da pesquisa, com média entre os anos de 81,91%, além da variação de 4,35% no período em questão, o que significa a diferença de R\$ 26,67 entre os meses que a categoria apresentou maior preço (dezembro de 2018) e menor preço (dezembro de 2017) dos produtos.

**Figura 3.** Participação média (%) das categorias em 2017.



Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2017.

**Figura 4.** Participação média (%) das categorias em 2018.



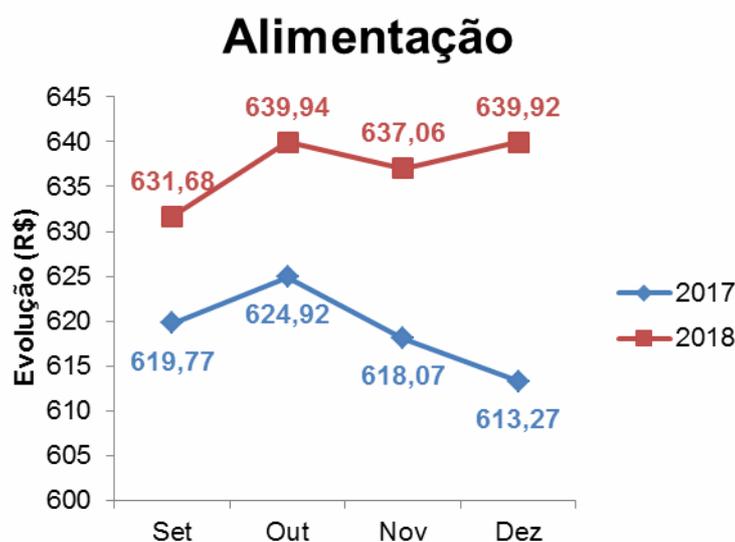
Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Nota-se que, embora a categoria de alimentação tenha a maior representatividade no valor total por ser composta dos números de itens e quantidades em maior quantidade do que as outras, as categorias de higiene e limpeza apresentaram em média 10,3% e

7,77% de participação respectivamente e, variação de 1,57% para higiene pessoal e - 6,23% para limpeza doméstica entre os anos da pesquisa.

A categoria de alimentação apresentou aumento de 1,30% entre os meses de setembro a dezembro de 2018, enquanto no mesmo período, em 2017, houve decréscimo de 1,04%. Ademais, o aumento do valor em Reais no ano de 2018 foi tão expressivo que no início do período estava 1,92% maior que no ano de 2017 e, ao fim da pesquisa, o valor da categoria registrou aumento de 4,35%. A Figura 5 indica a evolução dos valores em Reais desta categoria no período em que houve a pesquisa.

**Figura 5.** Evolução do valor em Reais da categoria Alimentação em Araras – SP entre setembro e dezembro de 2017 e 2018.



Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Já que a alimentação é a categoria que apresenta maior representatividade na cesta básica e conseqüentemente no salário-mínimo, a Tabela 3 indica os produtos que obtiveram maiores variações positivas ou negativas e por isso impactaram de forma expressiva no percentual do grupo, no valor total da cesta básica e, também, na relação com o salário-mínimo.

**Tabela 3.** Itens da categoria alimentação da cesta básica de Araras – SP com maior variação (%) de preço durante os meses de setembro a dezembro de 2017 e 2018.

Ano	Mês	Variação dos itens (%)						
		Batata (kg)	Cebola (kg)	Alho (kg)	Carne de Segunda (kg)	Salsicha avulsa (kg)	Linguiça toscana (kg)	Queijo muçarela fatiado (kg)
2017	Set	12,53	12,24	-6,75	2,69	2,92	- 3,66	- 3,75
	Out	12,30	0,13	-0,60	6,74	-10,82	- 5,23	4,60
	Nov	- 7,85	- 2,68	- 8,74	- 2,80	- 3,17	0,72	- 0,25
	Dez	10,64	- 0,21	12,05	1,88	3,65	-4,23	0,29
2018	Set	63,03	14,31	9,54	6,29	- 7,03	0,22	- 18,03
	Out	35,83	27,14	- 21,45	-2,65	4,22	- 7,08	8,05
	Nov	34,85	43,96	8,20	-2,76	- 1,43	- 6,56	- 2,56
	Dez	11,16	10,43	-2,03	- 5,04	9,97	- 2,44	- 6,82

Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Segundo a equipe do [HF Brasil/Cepea \(2018a\)](#), que pesquisa e busca explicação para as variações de preços de diversos produtos de hortifruti nas diversas regiões produtoras, a grande oscilação no preço da batata, observada na Tabela 3, é explicada por dificuldades na colheita com o solo úmido, baixa qualidade do tubérculo devido ao calor acima do normal para a época de chuvas que levou a uma diminuição de oferta no mercado e conseqüentemente, o aumento de seu preço.

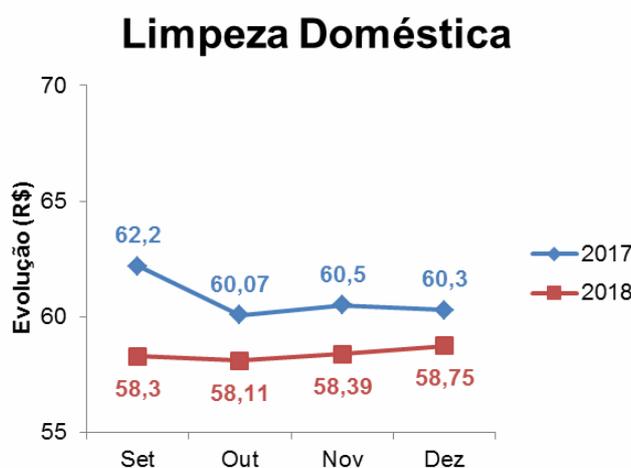
Pela Tabela 3, percebe-se também alta variação no preço da cebola. Nas pesquisas realizadas pela [Fundação PROCON/SP \(2018\)](#) e [Fundação PROCON/SP \(2019\)](#), os anos de 2017 e 2018 também terminaram com alta variação no preço da cebola, 14,22% e 41,51%, respectivamente. O [HF Brasil/Cepea \(2018b\)](#) encontrou que, durante as pesquisas realizadas pelo ICB-CCA/UFSCAR, os produtores deixaram de colher os bulbos na esperança de melhora no mercado já que a safra de 2018 em algumas regiões, por exemplo, gerou prejuízos pois o valor de venda não era suficiente para pagar os custos de produção, diminuindo a oferta no mercado em paralelo com o aumento do preço do item. Em contrapartida, a diminuição do preço da cebola em alguns meses ocorreu pela falta de demanda para suprir o excesso de oferta. Já a elevada variação positiva no mês de setembro de 2017 aconteceu, segundo o [HF Brasil/Cepea \(2017\)](#), por causa da seca no vale do Rio São Francisco que prejudicou as plantações de cebola na região, reduzindo a área colhida e conseqüentemente a oferta do produto.

Na maioria dos meses, o alho apresentou variação negativa. A [Conab \(2017\)](#) explica que esse cenário surgiu pela queda dos preços de importação do produto no Brasil.

Conforme a Tabela 3, as variações negativas do queijo muçarela foram também significantes. De acordo com as análises do Cepea realizada por [Nasrallah \(2018\)](#) no Boletim do Leite, houve redução na demanda dos consumidores por produtos lácteos, principalmente pela queda do seu poder de compra e isso favorece a criação de estoques no atacado e diminuição da produção.

Conforme as Figuras 3 e 4, a categoria de limpeza doméstica representa em média 7,77% do total da cesta básica, assim a Figura 6 traz a evolução dos preços dessa categoria no valor total, além de indicar sua baixa variação ao longo do período, fechando em decréscimo de 2,57% nos meses dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

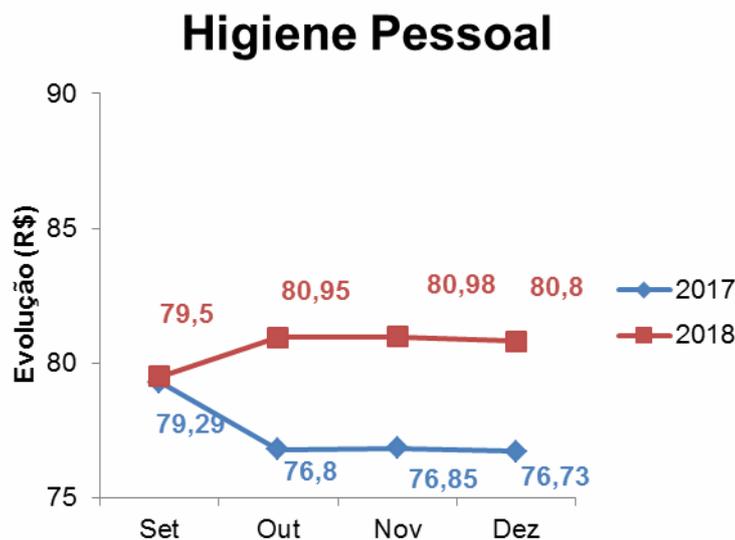
**Figura 6.** Evolução do valor em Reais da categoria Limpeza Doméstica em Araras – SP entre setembro a dezembro de 2017 e 2018.



Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

A Figura 7 indica a categoria de higiene pessoal, com participação de 10,3% no valor da cesta básica ararense. A categoria apresentou variação de R\$ 4,25 entre os meses de maior e menor preço do conjunto de itens da cesta básica nesse grupo, além do aumento de 5,30% do mês de dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

**Figura 7.** Evolução do valor em Reais da categoria Higiene Pessoal em Araras – SP entre setembro a dezembro de 2017 e 2018.



Fonte: ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Nota-se também que há congruência nos valores iniciais da categoria e grandes alterações ao longo do período, de modo que houve aumento de 1,63% no ano de 2018 contrapondo a diminuição de 3,23% no ano anterior.

Em relação aos valores indicados nos gráficos das Figuras 5 e 6, o grupo higiene pessoal apesar de apresentar a segunda maior representatividade, é a categoria que possui menos variedades de itens para atender as necessidades da cesta básica no município de Araras – SP. Esse fato pode ser explicado pela presença do item papel higiênico que é em média o segundo produto mais caro do grupo e requerido em grande quantidade pela população, por isso o valor total do item aumenta e por consequência a porcentagem do valor da categoria higiene pessoal se torna maior do que a limpeza doméstica.

Ao fazer uma comparação entre a cesta básica do município de Araras com o salário-mínimo, é possível observar o quanto esse valor pesa na renda do trabalhador, uma vez que o salário do trabalhador não deve ser gasto apenas com alimentação, mas também com lazer, transporte, saúde e afins. A Tabela 4 mostra tal comparação entre o percentual das categorias em todos os meses estudados com os salários-mínimos vigentes para o estado de São Paulo em cada ano, ou seja, qual é a participação da cesta básica no salário-mínimo.

**Tabela 4.** Participação da cesta básica de Araras – SP no salário-mínimo ao longo dos meses de 2017 e 2018.

Ano	Salário-Mínimo (R\$)	Mês	Alimentação (%)	Limpeza Doméstica (%)	Higiene Pessoal (%)	Cesta Básica/Salário-Mínimo (%)
2017	1.085,35	Set	57,10	5,73	7,31	70,14
		Out	57,58	5,53	7,08	70,19
		Nov	56,95	5,57	7,08	69,60
		Dez	56,50	5,56	7,07	69,13
2018	1.108,38	Set	56,99	5,26	7,17	69,42
		Out	57,74	5,24	7,30	70,28
		Nov	57,48	5,27	7,31	70,06
		Dez	57,73	5,30	7,29	70,32

**Fonte:** ICB-CCA/UFSCar, 2018.

Observa-se pela Tabela 4 que, de modo geral, não houve variação significativa entre o percentual de participação da cesta básica no salário-mínimo durante o mesmo período pesquisado em 2017 e 2018, já que a variação entre o mês de maior porcentagem (dezembro de 2018) e o de menor porcentagem (dezembro de 2017) foi de 1,19%.

## CONCLUSÃO

O presente artigo realizou uma análise comparativa de dados coletados entre o período de 2017 e 2018 da cesta básica de Araras – SP, iniciando com exemplos de instituições que realizam projetos parecidos nas suas regiões.

Verificou-se que o custo da cesta básica representa a maior parte do salário da população de baixa renda de Araras SP e o item alimentação tem participação significativa neste orçamento. Além disso, dado aumento do valor da cesta básica de 2017 para 2018, percebeu-se a necessidade de um reajuste do salário-mínimo proporcional para que seja mantido o poder de compra dos trabalhadores.

Futuros trabalhos devem ampliar continuamente esta pesquisa para todos os meses do ano, de modo que dada sua relevância social para o município, os dados obtidos permitem avaliar a evolução dos preços em todas as épocas e, assim, servem como forma de apoiar os gestores na elaboração de políticas públicas para o município. Sugere-se também a ampliação da pesquisa para as cidades da região, de modo que haja comparações do poder de compra e de forma a analisar o desenvolvimento econômico dessa região ao longo das próximas pesquisas.

*SUBMETIDO EM: 15/05/2019.*

*ACEITO EM: 12/02/2022.*

---

## REFERÊNCIAS

[ABREU, R. L. de](#). **Ficheiro:** São Paulo Municip Araras.svg. [S.l.]: Wikipédia, 2006. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SaoPaulo\\_Municip\\_Araras.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SaoPaulo_Municip_Araras.svg). Acesso em: 24 abr. 2019.

[BRASIL](#). Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário-Mínimo. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, 07 maio 1938. (Câmara dos Deputados, Legislação Informatizada). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-399-30-abril-1938-348733-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 06 mar. 2019.

[CEPEAC \(Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis\)](#). **Cesta Básica**. 2005. Disponível em: [http://cepeac.upf.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=3&Itemid=5](http://cepeac.upf.br/index.php?option=com_content&task=view&id=3&Itemid=5). Acesso em: 14 mar. 2019.

[CONAB \(Companhia Nacional de Abastecimento\)](#). **Alho**. Brasília, DF: CONAB, 2017. (Conjuntura Mensal, set. 2017). Disponível em: [file:///C:/Users/lucianemr/Downloads/Alho\\_-\\_Analise\\_Mensal\\_-\\_setembro-2017.pdf](file:///C:/Users/lucianemr/Downloads/Alho_-_Analise_Mensal_-_setembro-2017.pdf). Acesso em: 10 abr. 2019.

[DIEESE \(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos\)](#). **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2019.

[DIEESE \(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos\)](#). **Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, Janeiro de 2016**. São Paulo, fev. 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2019.

[EJEA \(Empresa Júnior de Economia e Administração\)](#). **Relatório de atividades de extensão – 2017**. Piracicaba: ESALQ/USP, 2017. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/svcex/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades%20-%20EJEA%20%282017%29.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2019.

[FUNDAÇÃO PROCON/SP](#). **Fundação Procon-SP contata variação da cesta básica de -0,17% em janeiro/2016**. 2016. Disponível em: [http://www.procon.sp.gov.br/pdf/Cesta\\_janeiro\\_2016.pdf](http://www.procon.sp.gov.br/pdf/Cesta_janeiro_2016.pdf). Acesso em: 19 fev. 2019.

[FUNDAÇÃO PROCON/SP](#). **Cesta básica ampliada: relatório anual 2017**. São Paulo, jan. 2018. Disponível em: <https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/relatorioanual2017.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2019.

[FUNDAÇÃO PROCON/SP](#). **Cesta básica ampliada: relatório anual 2018**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/relatorioanual2018.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2019.

[HF BRASIL/CEPEA](#). **Batata**. Piracicaba, 2018a. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/batata.aspx>. Acesso em: 21 jan. 2019.

[HF BRASIL/CEPEA](https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/cebola.aspx). **Cebola**. Piracicaba, 2017. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/cebola.aspx>. Acesso em: 21 jan. 2019.

[HF BRASIL/CEPEA](https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/cebola.aspx). **Cebola**. Piracicaba, 2018b. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/categoria/cebola.aspx>. Acesso em: 21 jan. 2019.

[IBGE \(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística\)](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/araras.html). **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro, 2019a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/araras.html>?. Acesso em: 20 abr. 2019.

[IBGE \(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística\)](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3503307). **Produto Interno Bruto dos municípios**. Rio de Janeiro, 2019b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3503307>. Acesso em: 20 abr. 2019.

[LADEIA, A. E. N.; SANTOS, M. J dos.; VIEIRA, E. T.](http://www.unitau.br/enic/trabalhos/MCH1216.pdf) Cesta básica de Imperatriz: um instrumento de avaliação do desenvolvimento regional. *In: MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO*, 13., 2012, Taubaté. **Anais eletrônicos** [...]. Taubaté: Universidade de Taubaté, 2012. p. 1-13. Disponível em: <http://www.unitau.br/enic/trabalhos/MCH1216.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.

[NASRRALLAH, M.](https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0778334001543840842.pdf) UHT e muçarela caem pelo segundo mês consecutivo. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP. **Boletim do Leite**, v. 24, n. 281, out. 2018. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0778334001543840842.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2018.

[POUSA, L. M.; LOPES, C. J. R.; SOUZA, M. C de.](http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/7mostra/4/234.pdf) Custo/cobertura nutricional da cesta básica ESALQ/FEALQ para uma família piracicabana. *In: SIMPÓSIO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO*, 7., 2009, Piracicaba. **Anais eletrônicos** [...]. Piracicaba: UNIMEP, 2009. p. 1-6. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/7mostra/4/234.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2019.

[SÃO PAULO](https://al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2018/lei-16665-18.01.2018.html) (Estado). Decreto-Lei nº 16.665, de 18 de janeiro de 2018. Revaloriza os pisos salariais mensais dos trabalhadores que especifica, instituídos pela Lei nº 12.640, de 11 de julho de 2007. **Diário Oficial da União**, São Paulo, v. 128, n. 13, p. 1, 2018. Disponível em: <https://al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2018/lei-16665-18.01.2018.html>. Acesso em: 22 abr. 2019.

[TOLOTTI, S.; COSTA, T. V de. A. M.; FINAMORE, E. B.](http://cdn.fee.tche.br/eeg/5/32.doc) Cesta básica de Passo Fundo: Dezesesseis anos de história. *In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA*, 5., 2010, Porto Alegre. **Anais eletrônicos** [...]. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2010, p. 1-15. Disponível em: <http://cdn.fee.tche.br/eeg/5/32.doc>. Acesso em: 15 mar. 2019.